

INDICADOR DE QUALIDADE DE CAIXA CIRÚRGICA: GESTÃO DO ENFERMEIRO? RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edna Maria Da Silva Beck¹

Evelyn Cabral De Mattos

Cleuza Aparecida Vedovato

Resumo

A Central de Material e Esterilização (CME) vem passando por modificações estruturais, metodologias de trabalho, enfermeiros mais atualizados e qualificados. O enfermeiro de CME é fundamental para o gerenciamento do processo de trabalho, sendo importante planejar de maneira eficiente e capaz de interagir com as unidades consumidoras. Partindo do poder de decisão que o enfermeiro do HES conquistou frente ao planejamento para uma assistência segura, os enfermeiros da CME criaram um documento para avaliar intercorrências com as caixas cirúrgicas em relação à qualidade dos instrumentais. Chamado de Indicador de Avaliação de Caixa Cirúrgica com a finalidade de melhorar a comunicação entre os blocos cirúrgicos e conseqüentemente a qualidade do instrumental. Análise das críticas realizadas pelas equipes médicas quanto à qualidade dos instrumentais utilizados em sala operatória e que eram colocadas nas reuniões e que não chegavam aos enfermeiros da CME. Diante da dificuldade em manter um diálogo com as equipes, resolveu-se elaborar um documento disponibilizá-lo em salas operatórias facilitando a notificação da ocorrência encontrada no instrumental. Os dados passaram a ser consolidados mensalmente. Obteve-se um índice de 80% de resolução imediata e 20% de fichas aguardando substituição do material. Este documento já está em vigor há dois anos. Percebeu-se a importância na melhoria das relações comunicativas e conseqüentemente a melhoria dos instrumentais utilizados. A experiência apresentada neste relato trouxe maior resolução dos problemas encontrados nas caixas cirúrgicas servindo de subsídios para uma prática mais segura.

Palavras-chaves

Gestão. Papel do enfermeiro. Indicador de qualidade em assistência à saúde. Comunicação

¹ E-mail: ednabeck@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.